

ANEXO I - PROJETO BÁSICO

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

OBRA: Ampliação cozinha/ refeitório, EMEF PAULO FREIRE.

SITUAÇÃO: Rua Vitorino Roggia, 785, Vila Jardim, Faxinal do Soturno/RS.

PROPRIETÁRIO: Prefeitura de Faxinal do Soturno/RS.

MATRICULA: 12093

ÁREA TOTAL A SER CONSTRUÍDA: 39 m²

COMPARTIMENTOS: A construção será uma ampliação, sendo construído 01 cozinha, 01 lavanderia, 01 despensa e 02 depósitos. O local onde hoje se encontra a cozinha, será transformado em refeitório com a retirada de paredes internas.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 LIMPEZA DO TERRENO E RETIRADA DE ENTULHOS

A limpeza inicial consiste na capina e/ou raspagem da camada vegetal do terreno. As condições de limpeza deverão ser mantidas em todas as etapas da obra. A retirada de entulhos será feita sempre que o volume dos mesmos possa atrapalhar as atividades desenvolvidas no canteiro.

2. MOVIMENTAÇÕES DE TERRA

2.1 ESCAVAÇÕES MANUAIS

Serão executadas quando o volume de terra a deslocar seja compatível com a capacidade da mão-de-obra disponível em serviço.

2.2 ESCORAMENTOS

Todas as escavações com profundidade maior do que 1,50m deverão ser obrigatoriamente escoradas, até a finalização dos serviços nesta fase, seguindo as recomendações do engenheiro responsável pela obra. Escoramentos especiais deverá ser objeto de projeto específico.

2.3 TRANSPORTE E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Serão executados com os meios adequados e de acordo com o volume de terra escavado, obedecendo a regra de segurança e racionalização dos trabalhos.

3 INFRAESTRUTURA

3.1 MICROESTACAS

Serão executadas micro-estacas de concreto, de 30 cm de diâmetro, em cada pilar, por uma empresa especializada e de acordo com o projeto.

Leticia B. Floresta
Leticia Bellinaso Floresta
ENGENHEIRA CIVIL
CREA/RS 241708

3.2 VIGAS BALDRAME

3.2.1. Sobre os blocos serão executadas vigas de concreto armado em toda a extensão da obra, com dimensões de 15x30, devendo estar nivelada. As armaduras devem ser executadas de acordo com o projeto estrutural apresentado.

3.2.2. As superfícies das vigas de fundação serão impermeabilizadas. A aplicação do produto impermeabilizante deverá ser feita até, pelo menos, 10 cm abaixo da superfície da viga. As superfícies das vigas de fundação que receberem a impermeabilização devem estar completamente lisas, livres de saliências e reentrâncias.

3.2.3 Serão de concreto armado todos os pilares, vigas, tanto de fundação quanto de cintamento, vergas e contravergas, e as lajes serão moldadas in loco com 15 cm de altura.

3.2.4. Fôrmas e Escoramento: os escoramentos são sugeridos serem feitos de varas roliças de eucalipto de no mínimo 10 cm de diâmetro. Para as lajes, o espaçamento máximo dos "pés-direitos" deve ser de 1,0m e mínimo 40 cm, com travamento horizontal, se necessário.

3.2.5. Armaduras: o tipo de aço empregado será o CA-50. A armadura deverá ser colocada na fôrma de modo a permanecer na posição indicada durante o lançamento do concreto, conservando-se inalteradas as distâncias das barras entre si e as faces internas das fôrmas.

3.2.6. Concreto: o concreto a ser utilizado deverá ser contratado junto à empresa prestadora deste serviço ou executado na obra, conforme o traço 1:3:3, sendo os materiais: cimento, areia e brita nº2, respectivamente.

3.2.7 Cura do Concreto: a cura deverá ser iniciada tão logo o cimento inicie o período de pega, em torno de 1 hora a 1 hora e 30 min após a concretagem. A superfície do concreto a ser curado, deve estar permanentemente umedecida, para evitar perda de água por evaporação.

4 SUPERESTRURURA

4.1 PILARES

Os pilares serão de concreto armado e executados de acordo com o projeto estrutural apresentado.

4.2 VIGAS

As vigas serão de concreto armado e executados de acordo com o projeto estrutural apresentado.

4.3 LAJE PRÉ-MOLDADA

A laje pré-moldada será de concreto armado e executada de acordo com o projeto estrutural apresentado.

Letícia B. Floresta
Letícia Bellinaso Floresta
ENGENHEIRA CIVIL
CREA/RS 241708

5 PAREDES (ALVENARIA)

5.1 As alvenarias terão função estrutural no caráter global da obra. Serão utilizados blocos cerâmicos de 15 cm (tijolo 6 furos).

5.2. A espessura da camada de argamassa de assentamento não deverá exceder 15mm.

5.3 Os blocos cerâmicos serão assentados com argamassa de traço 1:6, em volume, de cimento e areia média, devendo ser adicionado um substituto de cal na dosagem recomendada pelo fabricante e impermeabilizante nas 5 primeiras fiadas, também com dosagem recomenda pelo fabricante.

5.4. As paredes, antes de receber o revestimento, deverão ser curadas por um período mínimo de 7 dias.

6 COBERTURA

6.1 A cobertura será executada conforme projeto arquitetônico e com inclinação de 30%.

6.2. O material a ser utilizado para cobertura serão telhas de cerâmica, sobre madeiramento (tesouras e caibros) de eucalipto.

6.3. Deverão ser dimensionadas e instaladas calhas e algerozas por empresas especializadas.

7 ESQUADRIAS

7.1. As dimensões das esquadrias serão constantes no projeto arquitetônico.

7.2. Todas as janelas do projeto arquitetônico serão de madeira, devendo ser executadas conforme indicadas nos cortes e elevações demonstradas no projeto arquitetônico.

7.3. Todas as portas serão de madeira, com dimensões conforme projeto.

7.4. Todos os vidros serão do tipo translúcido.

Leticia B. Floresta
Leticia Bellinaso Floresta
ENGENHEIRA CIVIL
CREA/RS 241708

8 REVESTIMENTOS

8.1 O revestimento externo compor-se-á conforme especificado a seguir:

- Argamassa executada conforme as etapas e traços citados abaixo, utilizando-se impermeabilizante tipo Sika 1 na massa, em todos os planos das fachadas:

- 1- *Chapisco*: com traço 1:3, de cimento e areia grossa;
- 2- *Emboço* (massa grossa): com traço de 1:2:8, de cimento, cal e areia média;
- 3- *Reboco* (massa fina): com traço de 1:4:10 de cimento, cal e areia fina;

8.2. O revestimento interno compor-se-á conforme especificado a seguir:

- Argamassa executada conforme as etapas e traços citados abaixo, utilizando-se impermeabilizante tipo Sika 1 na massa, para as paredes internas (até h= 1,10m) e todos os tetos de concreto:

- 1- *Chapisco*: com traço 1:3, de cimento e areia grossa;
- 2- *Emboço* (massa grossa): com traço de 1:2:8, de cimento, cal e areia média;
- 3- *Reboco* (massa fina): com traço de 1:4:10 de cimento, cal e areia fina.

8.3. A colocação dos azulejos será feita com juntas verticais a prumo e fixados com cimento cola. Antes do assentamento dos azulejos à parede, deverá ser aplicado o emboço com argamassa traço 1:6 de cimento e areia grossa, devendo esta ser curada por um período mínimo de 1 dia, para posteriormente ser feito o revestimento com azulejo.

8.4. O rejunte dos azulejos será o vendido comercialmente, da marca Quartzolit.

8.5. Todos os revestimentos deverão estar perfeitamente alinhados e prumados. Todas as canalizações deverão estar prontas e devidamente testadas antes da execução dos revestimentos.

9 PISOS

O piso utilizado nas áreas internas será o porcelanato branco 30x30.

10 PINTURA

10.1. As paredes externas deverão ser pintadas com tinta acrílica fosca, em duas demãos, após a aplicação do selador.

10.2. As paredes internas e os tetos deverão ser pintados com tinta PVA, em duas demãos, após a aplicação do selador.

Letícia B. Floresta
Letícia Bellinaso Floresta
ENGENHEIRA CIVIL
CREA/RS 241708

10.3. Antes de ser executada a pintura das superfícies, estas devem ser curadas por um período mínimo de 30 dias do final do revestimento.

10.4 As esquadrias deverão ser pintadas com tinta esmalte, em duas demãos, após a aplicação do selador.

11 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

O projeto hidráulico será executado de acordo com as normas vigentes e o projeto realizado, e estarão com o executor da obra.

12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O projeto sanitário será executado de acordo com as normas vigentes e o projeto realizado, e estarão com o executor da obra. O esgoto será conduzido ao tanque séptico para posterior destinação ao filtro anaeróbio e deste para o coletor público.

13 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O projeto elétrico será executado de acordo com as normas vigentes e o projeto realizado, e estarão com o executor da obra.

OBVERVAÇÕES COMPLEMENTARES

- ❖ O projeto completo, após assinado pelo proprietário e responsável técnico e aprovado pela prefeitura, deve ser executado na íntegra;
- ❖ Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser, comprovadamente, de primeira qualidade, satisfazendo todas as exigências da Norma Técnica Brasileira em suas categorias;
- ❖ Todos os serviços necessários à execução da obra deverão ser procedidos da maneira mais apropriada, obedecendo fielmente às determinações do Responsável Técnico da obra.

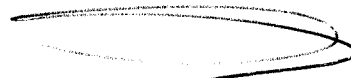
ESPECIFICAÇÕES PARA MATERIAIS E SERVIÇOS

A obra será considerada concluída quando todos os serviços estiverem acabados, estando a edificação limpa, com as instalações em devido funcionamento e reunindo as

Leticia B. Floresta
Leticia Beninaso Floresta
ENGENHEIRA CIVIL,
CREA/RS 241708

condições necessárias à vistoria de "habite-se" e à adequada vivência humana. O pessoal da obra, materiais e leis sociais serão de inteira responsabilidade do proprietário da obra ou empresa contratada para execução.

Faxinal do Soturno, 26 de julho de 2021.



Proprietário

Prefeitura de Faxinal do Soturno

Clovis Alberto Montagner
Prefeito Municipal

Letícia Bellinaso Floresta

Resp. Téc.: Eng. Civil Letícia Bellinaso Floresta

CPF: 031.217.540.09

CREA/RS 241708

